ALÉM DA TITULAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, IMPACTOS PROFISSIONAIS E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DE EGRESSOS STRICTO SENSU

BEYOND GRADUATION: ACADEMIC EXPERIENCE, PROFESSIONAL IMPACTS, AND INSTITUTIONAL RELATIONSHIPS FROM THE PERSPECTIVE OF GRADUATES OF MASTER'S AND DOCTORAL PROGRAMS

JANE CRISTINA DA SILVA DAMASCENO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

Agradecimento à orgão de fomento:
Agradeço a FAP e Uninove pela iniciativa

ALÉM DA TITULAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, IMPACTOS PROFISSIONAIS E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DE EGRESSOS STRICTO SENSU

Objetivo do estudo
Analisar como egressos de programas stricto sensu percebem a experiência acadêmica, os impactos profissionais e o relacionamento institucional após a titulação, considerando a ressignificação da formação, os desafios vivenciados e as expectativas de continuidade do vínculo com a instituição.

Relevância/originalidade
O estudo integra experiência formativa, empregabilidade percebida e relacionamento pós-titulação em uma leitura longitudinal do egresso, superando abordagens centradas apenas em inserção profissional ou atualização cadastral e evidenciando dimensões identitárias, relacionais e de pertencimento.

Metodologia/abordagem
Recorte qualitativo de pesquisa com métodos mistos embutidos. Foram analisadas 58 respostas válidas de egressos e sete entrevistas confirmatórias, totalizando aproximadamente 350 minutos. A interpretação utilizou análise de conteúdo temática e integração das evidências.

Principais resultados
A experiência acadêmica foi associada a significado, identidade e desenvolvimento cognitivo; os impactos profissionais ocorreram principalmente por reputação e competências; o vínculo pós-formatura mostrou-se personificado e pouco institucionalizado; e redes de egressos foram valorizadas quando apresentavam propósito e reciprocidade.

Contribuições teóricas/metodológicas
O estudo propõe compreender a experiência do egresso como trajetória contínua e multidimensional, articulando formação, impactos profissionais e relacionamento institucional. A análise temática evidencia como experiências vividas durante o curso são ressignificadas após a titulação.

Contribuições sociais/para a gestão
Os achados orientam programas stricto sensu a ampliar o acompanhamento de egressos além de indicadores profissionais, incorporando experiência, pertencimento e relacionamento. Também apoiam o desenho de redes, mentoria e ações institucionais com propósito e valor percebido.

Palavras-chave: Egressos, Pós-graduação stricto sensu, Experiência acadêmica, Empregabilidade, Relacionamento institucional.

BEYOND GRADUATION: ACADEMIC EXPERIENCE, PROFESSIONAL IMPACTS, AND INSTITUTIONAL RELATIONSHIPS FROM THE PERSPECTIVE OF GRADUATES OF MASTER'S AND DOCTORAL PROGRAMS

Study purpose
Analyze how graduates of master's and doctoral programs perceive academic experience, professional impacts, and institutional relationships after graduation, considering the reinterpretation of education, challenges experienced, and expectations regarding continued connection with the institution.

Relevance / originality
The study integrates educational experience, perceived employability, and post-graduation relationships into a longitudinal view of alumni, moving beyond approaches focused only on professional placement or record updating and highlighting identity, relational, and belonging dimensions.

Methodology / approach
ualitative-focused analysis from an embedded mixed-methods study. Evidence included 58 valid alumni responses and seven confirmatory interviews totaling approximately 350 minutes. The interpretation used thematic content analysis and integration of evidence.

Main results
Academic experience was associated with meaning, identity, and cognitive development; professional impacts emerged mainly through reputation and competencies; post-graduation relationships were personal rather than institutionalized; and alumni networks were valued when they offered purpose and reciprocity.

Theoretical / methodological contributions
The study frames alumni experience as a continuous, multidimensional trajectory connecting education, professional impacts, and institutional relationships. Thematic analysis shows how experiences lived during graduate education are reinterpreted after graduation.

Social / management contributions
The findings encourage graduate programs to extend alumni monitoring beyond professional indicators by incorporating experience, belonging, and relationships. They also support the design of alumni networks, mentoring, and institutional initiatives based on purpose and perceived value.

Keywords: Alumni, Graduate education, Academic experience, Academic experience, Institutional relationship

ALÉM DA TITULAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, IMPACTOS PROFISSIONAIS E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DE EGRESSOS STRICTO SENSU

1. Introdução

O acompanhamento de egressos de programas de pós-graduação stricto sensu constitui uma fonte relevante de informação para compreender os efeitos da formação acadêmica, aperfeiçoar programas e fortalecer o relacionamento entre universidades e seus ex-alunos. No contexto brasileiro, a crescente valorização da trajetória dos egressos nos processos de avaliação da pós-graduação reforça a necessidade de superar práticas episódicas de coleta de dados e avançar para formas contínuas de acompanhamento e retroalimentação institucional (Maccari & Teixeira, 2014; Paul, 2015; Simon & Pacheco, 2017; Cabral et al., 2022).

Embora estudos sobre egressos frequentemente abordem inserção profissional, avaliação de cursos ou atualização cadastral, a experiência pós-titulação envolve dimensões que ultrapassam indicadores objetivos de carreira. A formação stricto sensu pode produzir efeitos sobre identidade profissional, repertório cognitivo, reconhecimento simbólico, redes de relacionamento e sentimento de pertencimento, ao mesmo tempo em que a continuidade do vínculo com a instituição depende de ações capazes de gerar valor percebido ao longo do tempo (Paul, 2015; Cabral et al., 2022).

Essa perspectiva aproxima o acompanhamento de egressos da literatura sobre experiência e jornada. O conceito de jornada propõe observar a experiência de modo longitudinal, considerando momentos, interações e interpretações que se acumulam ao longo do tempo (Lemon & Verhoef, 2016). No contexto educacional, a abordagem tem sido utilizada para compreender experiências complexas e identificar oportunidades de aprimoramento de serviços e relacionamentos (Ludwiczak, 2021, 2023). Aplicada ao egresso, essa lente sugere que a titulação não constitui necessariamente o encerramento da relação com a instituição, mas um ponto de transição no qual experiências formativas são ressignificadas diante da trajetória profissional e das interações posteriores.

A dissertação que originou este estudo identificou uma experiência multidimensional, na qual aspectos acadêmicos, profissionais, emocionais e relacionais se manifestam de forma articulada. A análise de 58 respostas válidas de egressos e o aprofundamento por sete entrevistas confirmatórias mostraram que a formação é lembrada tanto por seu significado pessoal e cognitivo quanto pelos desafios do percurso, pelos efeitos profissionais e pela qualidade do relacionamento mantido após a conclusão.

Diante desse contexto, este artigo busca responder à seguinte questão: como egressos de programas stricto sensu percebem a experiência acadêmica, os impactos profissionais e o relacionamento institucional após a titulação? O objetivo é analisar as percepções dos egressos sobre a experiência formativa e sua ressignificação no período pós-formação, enfatizando os impactos profissionais, os desafios vivenciados e as formas de continuidade - ou fragilização - do vínculo com a instituição.

A contribuição do estudo está em tratar essas dimensões de maneira integrada. Em vez de compreender o acompanhamento de egressos apenas como monitoramento de resultados profissionais, propõe-se uma leitura relacional e longitudinal da experiência pós-titulação. O foco recai sobre os achados empíricos e suas implicações para a gestão acadêmica, sem discutir a composição ou a lógica de funcionamento dos artefatos desenvolvidos na pesquisa de origem.

2. Referencial Teórico

2.1 Acompanhamento de egressos como prática de gestão acadêmica

O acompanhamento de egressos permite às Instituições de Ensino Superior compreender o destino profissional de seus ex-alunos, avaliar impactos da formação e obter evidências para planejamento, autoavaliação e melhoria de programas. Estudos brasileiros apontam, contudo, que iniciativas de acompanhamento frequentemente apresentam baixa continuidade, dificuldades de atualização cadastral, adesão limitada dos egressos e fragmentação das informações coletadas (Maccari & Teixeira, 2014; Paul, 2015; Simon & Pacheco, 2017).

Maccari e Teixeira (2014) ressaltam a importância de estratégias estruturadas para acompanhamento de egressos em programas stricto sensu. Paul (2015), ao examinar experiências brasileiras e internacionais, evidencia que o acompanhamento pode produzir conhecimento sobre trajetórias profissionais, mas sua utilidade depende de regularidade, qualidade dos dados e incorporação das informações aos processos decisórios. Simon e Pacheco (2017) também identificam heterogeneidade nas ações institucionais, reforçando a necessidade de transformar iniciativas isoladas em políticas de relacionamento.

Cabral et al. (2022) propõem diretrizes para a gestão de egressos em programas de pós-graduação, destacando que a relação com ex-alunos pode apoiar avaliação, revisão de ações e fortalecimento institucional. Essa perspectiva desloca a atenção do simples cadastro para uma abordagem em que o egresso permanece como stakeholder relevante após a conclusão do curso.

Desse modo, acompanhar egressos implica examinar não apenas onde estão profissionalmente, mas como interpretam a formação recebida, quais efeitos atribuem ao título e de que maneira percebem a continuidade do vínculo institucional. Esses aspectos tornam o acompanhamento uma questão simultaneamente avaliativa, relacional e estratégica.

2.2 Experiência acadêmica e jornada pós-titulação

A experiência educacional não se limita à soma de atividades acadêmicas. Ela envolve interações, emoções, expectativas, desafios e significados construídos ao longo do percurso. A literatura de jornada do cliente oferece uma base útil para compreender essa continuidade, pois considera que a experiência emerge de múltiplos pontos de contato e se modifica ao longo do tempo (Lemon & Verhoef, 2016).

No contexto universitário, o mapeamento de jornadas tem sido utilizado para compreender a experiência dos usuários dos serviços educacionais e identificar momentos críticos capazes de influenciar satisfação, percepção de valor e relacionamento (Ludwiczak, 2021, 2023). Essa perspectiva permite interpretar a trajetória acadêmica como processo longitudinal e não apenas como sequência administrativa de ingresso, permanência e conclusão.

Para egressos stricto sensu, a experiência formativa pode ser ressignificada depois da titulação. Elementos vivenciados durante o curso - como orientação, participação acadêmica, construção metodológica, relações com docentes e colegas e dificuldades de conciliação entre estudo e trabalho - podem adquirir novo significado quando confrontados com a trajetória profissional posterior. Assim, experiências acadêmicas e percepções pós-formação não constituem dimensões independentes, mas partes de um percurso contínuo.

Essa compreensão é especialmente relevante para cursos de mestrado e doutorado, nos quais os resultados da formação podem ser percebidos de maneira simbólica, identitária, profissional e relacional. A avaliação do valor da experiência, portanto, não deve ser reduzida a retorno financeiro imediato.

2.3 Impactos profissionais e empregabilidade percebida

A empregabilidade de egressos pode ser examinada tanto por indicadores objetivos quanto pela percepção do indivíduo sobre os efeitos da formação em sua trajetória. Em programas stricto sensu, esses efeitos podem envolver progressão de carreira, reconhecimento, ampliação de repertório, autoridade profissional, redes de contato e acesso a oportunidades, além de alterações de remuneração (Paul, 2015; Cabral et al., 2022).

Essa abordagem é particularmente adequada quando a relação entre titulação e carreira não ocorre de forma linear. Um título acadêmico pode não produzir incremento salarial imediato, mas contribuir para legitimidade profissional, capacidade analítica, segurança para tomada de decisão, acesso à docência ou novas posições. A empregabilidade percebida, nesse sentido, representa a avaliação subjetiva do valor profissional atribuído à formação.

Analisar impactos profissionais a partir da voz dos egressos permite, ainda, identificar limites externos à formação. Condições do mercado de trabalho, valorização da pesquisa, idade, setor de atuação e características da trajetória anterior podem mediar o modo como os benefícios da pós-graduação são convertidos em resultados profissionais.

2.4 Relacionamento institucional e redes de egressos

A continuidade do relacionamento com egressos depende da capacidade institucional de criar conexões percebidas como relevantes. Estudos sobre acompanhamento indicam que portais, bases de dados e comunicações periódicas podem apoiar o vínculo, mas instrumentos tecnológicos isolados não garantem engajamento quando inexistem propósito, reciprocidade e valor percebido (Maccari & Teixeira, 2014; Simon & Pacheco, 2017).

A literatura sobre gestão de relacionamento sugere que vínculos duradouros dependem de processos integrados, dados de qualidade e geração de valor para as partes envolvidas. No contexto educacional, isso implica reconhecer o egresso como participante continuado da comunidade acadêmica e não apenas como fonte eventual de informações para avaliação institucional.

A formação de redes de egressos pode ampliar possibilidades de mentoria, projetos, pesquisa aplicada, desenvolvimento profissional e cooperação. Entretanto, redes meramente formais ou orientadas apenas a eventos sociais tendem a apresentar menor significado quando não respondem às expectativas concretas dos participantes. A qualidade do relacionamento pós-formatura, portanto, é influenciada tanto pela frequência das interações quanto pelo valor atribuído a elas.

A partir desse referencial, o estudo analisa três eixos interdependentes - experiência acadêmica, impactos profissionais e relacionamento institucional - reconhecendo que desafios e expectativas sobre redes de egressos atravessam essas dimensões.

Tabela 1
Dimensões teóricas utilizadas na interpretação dos achados

Dimensão	**Foco analítico**	**Literatura de apoio**
Experiência acadêmica	Significados da formação, identidade, repertório, desafios e emoções	Lemon & Verhoef (2016); Ludwiczak (2021, 2023); Paul (2015)
Impactos profissionais	Reputação, autoridade, competências, oportunidades e retorno percebido	Paul (2015); Cabral et al. (2022)
Relacionamento institucional	Continuidade do vínculo, comunicação, acompanhamento e pertencimento	Maccari & Teixeira (2014); Simon & Pacheco (2017); Cabral et al. (2022)
Rede de egressos	Reciprocidade, propósito, mentoria, projetos e colaboração	Simon & Pacheco (2017); Cabral et al. (2022)

Nota. Elaboração própria a partir do referencial utilizado na dissertação de origem.

2. Procedimentos metodológicos

Este artigo constitui um recorte analítico de uma pesquisa aplicada mais ampla conduzida por meio de métodos mistos embutidos, com predominância qualitativa (Creswell & Plano Clark, 2018). Para responder à questão deste artigo, foram utilizadas as evidências referentes aos egressos de programas de pós-graduação stricto sensu em Administração de uma instituição privada de ensino superior situada na cidade de São Paulo.

A etapa quantitativa da pesquisa de origem obteve 61 respostas de egressos, das quais 58 foram consideradas válidas. Para este artigo, os dados estruturados são utilizados de forma descritiva e contextual, enquanto as respostas abertas e as entrevistas confirmatórias constituem a principal base interpretativa. Os resultados apresentados não possuem finalidade inferencial nem pretendem generalização estatística para a população de egressos.

A etapa qualitativa confirmatória envolveu sete entrevistas semiestruturadas com egressos, totalizando aproximadamente 350 minutos de gravação. Os participantes apresentavam trajetórias acadêmicas e profissionais variadas, incluindo atuação em docência, pesquisa, mercado e gestão. As entrevistas foram gravadas, transcritas integralmente e analisadas preservando o anonimato dos participantes.

A análise foi orientada pela Análise de Conteúdo temática, conforme Bardin (2016), contemplando organização do corpus, identificação de unidades de registro, categorização e interpretação à luz do referencial teórico. As categorias foram articuladas às evidências provenientes das respostas abertas e aprofundadas pelas entrevistas confirmatórias.

Cinco categorias estruturaram a análise: Sentido da Experiência Acadêmica; Desafios ao Longo da Jornada; Empregabilidade Percebida; Relacionamento com a IES; e Expectativas sobre uma Rede de Egressos. A frequência das unidades de registro foi utilizada exclusivamente como apoio descritivo à interpretação, não como medida inferencial. Para preservar o foco deste artigo, não são apresentados mecanismos de segmentação, classificação de perfis ou componentes dos artefatos desenvolvidos na pesquisa de origem.

Tabela 2
Síntese dos procedimentos metodológicos

Etapa	Base empírica	Função neste artigo	Tratamento
Survey com egressos	61 respostas; 58 válidas	Contextualizar padrões e fornecer respostas abertas para análise	Descrição e categorização temática
Entrevistas confirmatórias	7 egressos; ~350 minutos	Aprofundar significados e confrontar interpretações	Transcrição integral e análise de conteúdo
Integração	Respostas abertas + entrevistas	Relacionar experiência, impactos profissionais e vínculo institucional	Interpretação temática e triangulação

Nota. Recorte dos procedimentos da dissertação de origem.

4. Análise dos resultados e discussão

4.1 Panorama das categorias

A análise produziu 1.339 unidades de registro distribuídas em cinco categorias. Sentido da Experiência Acadêmica apresentou a maior frequência (324), seguida de Empregabilidade (286), Rede de Egressos (280), Desafios da Jornada (233) e Relacionamento com a IES (216). As frequências possuem finalidade descritiva e servem para indicar a presença relativa dos temas no corpus, sem pretensão de inferência estatística.

A distribuição evidencia que os egressos não interpretam a pós-graduação exclusivamente a partir de resultados profissionais. A maior recorrência do sentido da experiência acadêmica sugere que dimensões formativas, identitárias e relacionais ocupam posição central na memória e na avaliação do percurso. Ao mesmo tempo, a relevância da empregabilidade e das expectativas sobre redes mostra que a titulação é reinterpretada em conexão com a trajetória profissional e com as possibilidades de vínculo após a conclusão.

Tabela 3
Frequência de unidades de registro por categoria temática

Categoria	Unidades de registro	Leitura analítica
Sentido da Experiência Acadêmica	324	Centralidade da formação, identidade e significado atribuído ao percurso
Empregabilidade	286	Efeitos profissionais percebidos, reconhecimento e competências
Rede de Egressos	280	Expectativas de conexão, reciprocidade e geração de valor
Desafios da Jornada	233	Dificuldades acadêmicas, emocionais e de conciliação
Relacionamento com a IES	216	Continuidade do vínculo e fragilidades no acompanhamento
Total	1.339	Frequências de caráter descritivo e auxiliar

Nota. Frequências reportadas na dissertação de origem; uso exclusivamente descritivo, conforme a lógica da análise de conteúdo.

4.2 O sentido da experiência acadêmica ultrapassa o retorno econômico

Os resultados mostram que a experiência acadêmica é lembrada, sobretudo, como transformação pessoal, cognitiva e identitária. Os participantes associaram a pós-graduação à

realização pessoal, ao amadurecimento intelectual, ao domínio metodológico e à capacidade de pensar problemas de forma mais estruturada. Também emergiram referências ao prazer em ensinar, pesquisar e participar da vida acadêmica.

Esse resultado indica que o valor percebido da formação stricto sensu não pode ser reduzido ao retorno financeiro. O título e o percurso formativo contribuem para a construção de capital simbólico, confiança, repertório e identidade profissional. Essa interpretação converge com Paul (2015), ao sugerir que o acompanhamento de egressos precisa observar resultados mais amplos do que inserção ou remuneração.

A memória positiva da formação, contudo, convive com desafios intensos. Os egressos relataram solidão acadêmica, dificuldade de conciliar trabalho e estudo, desgaste emocional e forte influência da relação com a orientação. Essas experiências mostram que a avaliação pós-titulação também reinscreve episódios vivenciados durante o curso: dificuldades que, no momento da formação, poderiam parecer circunstanciais passam a ser interpretadas como elementos que afetaram a qualidade do percurso.

Essa coexistência de realização e sofrimento reforça a utilidade de compreender a experiência como jornada. Conforme Lemon e Verhoef (2016), experiências são construídas pela acumulação de interações e avaliações ao longo do tempo. No ensino superior, a abordagem de jornada permite identificar momentos críticos e oportunidades de melhoria que não aparecem quando a avaliação se concentra apenas no resultado final (Ludwiczak, 2023).

4.3 Impactos profissionais: reputação, competências e efeitos não lineares

A empregabilidade percebida apareceu como segunda categoria em frequência. Os relatos indicam que os efeitos profissionais da formação são frequentemente indiretos. O título foi associado a maior reconhecimento, legitimidade e autoridade, enquanto as competências adquiridas foram percebidas como recursos para atuação profissional, tomada de decisão, docência e pesquisa.

Os participantes não estabeleceram uma relação automática entre pós-graduação e aumento salarial. Ao contrário, os achados sugerem uma relação não linear: o valor profissional da formação é percebido por meio da reputação, da capacidade analítica, das habilidades desenvolvidas e das oportunidades que podem se abrir em diferentes momentos da carreira. Essa percepção amplia o conceito de retorno da formação e é coerente com estudos que tratam empregabilidade de egressos como fenômeno mais amplo do que remuneração imediata (Paul, 2015; Cabral et al., 2022).

Também emergiram barreiras externas à conversão do título em benefícios profissionais, entre elas percepções de etarismo e baixa valorização da pesquisa em determinados ambientes empresariais. Esses achados mostram que o impacto do stricto sensu é condicionado pelo contexto de atuação e pela trajetória individual. Consequentemente, indicadores de sucesso baseados apenas em renda ou ocupação podem subestimar efeitos percebidos pelos egressos.

Para a gestão acadêmica, esse resultado sugere a necessidade de acompanhar diferentes manifestações do impacto profissional: progressão, mudança de área, docência, participação em redes, aplicação de competências, reputação e reconhecimento. A incorporação dessas dimensões pode produzir uma leitura mais rica sobre a contribuição dos programas.

4.4 Relacionamento pós-formatura: vínculo com pessoas mais do que com a instituição

Os achados sobre relacionamento institucional revelam uma fragilidade importante: após a titulação, o vínculo tende a permanecer associado a pessoas específicas - professores, orientadores e colegas - em vez de se converter em uma relação institucional estruturada. Os

relatos apontam baixa percepção de acompanhamento e comunicação predominantemente reativa.

Essa dependência de relações pessoais evidencia uma diferença entre pertencimento acadêmico e relacionamento institucional. O egresso pode manter afetividade, gratidão ou proximidade com indivíduos ligados ao programa e, simultaneamente, perceber pouca presença da universidade após a conclusão. Esse resultado converge com Maccari e Teixeira (2014) e Simon e Pacheco (2017), que apontam dificuldades de continuidade e sistematização das ações de acompanhamento.

Comunicações esporádicas, solicitações pontuais de atualização e convites pouco compatíveis com a disponibilidade profissional dos egressos foram percebidos como insuficientes para sustentar vínculo. O problema, portanto, não parece residir apenas na frequência de contato, mas na ausência de uma proposta relacional reconhecida como relevante.

A literatura sobre gestão de egressos reforça que o acompanhamento contínuo requer processos, responsabilidades e mecanismos que transformem informações em ações institucionais (Cabral et al., 2022). Os resultados deste estudo acrescentam que a institucionalização do vínculo também depende de reconhecer a heterogeneidade das expectativas pós-formação.

4.5 Redes de egressos: propósito, reciprocidade e valor percebido

As expectativas sobre redes de egressos apresentaram frequência próxima à categoria de empregabilidade. Entretanto, os participantes não demonstraram interesse indiscriminado em iniciativas de networking. O engajamento foi condicionado à existência de propósito e valor concreto.

Mentoria, projetos, pesquisa aplicada, desenvolvimento profissional e iniciativas de impacto foram mencionados como formas de interação capazes de justificar a participação. Em contraste, atividades percebidas apenas como socialização ou networking superficial tendem a produzir menor interesse. A reciprocidade aparece como princípio central: os egressos esperam que a rede ofereça possibilidades reais de troca, contribuição e acesso a oportunidades.

Esse achado ajuda a explicar por que iniciativas de acompanhamento podem apresentar baixa adesão mesmo quando existe interesse declarado em manter vínculo. A questão não é apenas criar canais, mas construir propostas relevantes para diferentes momentos da trajetória. Simon e Pacheco (2017) e Cabral et al. (2022) já apontam a importância de ações institucionais estruturadas; os dados deste estudo acrescentam que o valor percebido e a clareza do propósito são componentes essenciais para a continuidade do engajamento.

4.6 Síntese integrada: uma jornada multidimensional e relacional

A integração dos achados permite interpretar a experiência do egresso como trajetória contínua, multidimensional e relacional. O percurso acadêmico produz significados que permanecem depois da conclusão; os efeitos profissionais se manifestam de forma heterogênea; e a continuidade do vínculo depende de ações institucionais capazes de produzir valor.

A análise também mostra que as dimensões não operam isoladamente. Desafios vivenciados durante o curso podem influenciar a percepção posterior da instituição; o reconhecimento profissional pode reforçar o valor simbólico da formação; relações construídas com orientadores e colegas podem sustentar vínculos mesmo na ausência de acompanhamento institucional; e expectativas sobre redes são influenciadas tanto por necessidades profissionais quanto pelo sentimento de pertencimento.

Desse modo, a titulação não representa uma ruptura analítica. Ela constitui um ponto de transição entre a experiência vivida durante o programa e sua ressignificação na vida profissional e institucional. Esse resultado sustenta uma visão ampliada do acompanhamento

de egressos: acompanhar significa compreender como o valor da formação evolui e como a relação com a instituição pode ser reconfigurada ao longo do tempo.

Tabela 4
Síntese dos principais achados e implicações para a gestão acadêmica

Achado	Interpretação	Implicação gerencial
Formação associada a significado e identidade	Valor do stricto sensu ultrapassa retorno financeiro	Incluir dimensões formativas e identitárias no acompanhamento
Impacto profissional não linear	Reputação e competências podem preceder ganhos objetivos	Monitorar múltiplas formas de impacto profissional
Desafios acadêmicos permanecem na memória pós-formação	A experiência é longitudinal e cumulativa	Criar pontos de apoio e acompanhamento ainda durante o curso
Vínculo pós-formatura é personificado	Relacionamento institucional permanece pouco consolidado	Transformar relações individuais em processos institucionais sustentáveis
Redes dependem de propósito e reciprocidade	Networking formal não garante engajamento	Desenhar iniciativas com valor concreto, como mentoria, projetos e pesquisa

4.7 Contribuições para a gestão de projetos e para a gestão acadêmica

Embora o objeto empírico seja o acompanhamento de egressos, os resultados também apresentam implicações para a gestão de projetos educacionais e iniciativas de transformação institucional. Projetos voltados a relacionamento com egressos precisam lidar com necessidades heterogêneas, múltiplos stakeholders e informações que evoluem ao longo do tempo. Isso exige mecanismos de escuta, aprendizado e revisão contínua das ações.

Para a gestão acadêmica, a principal contribuição é demonstrar que indicadores de acompanhamento devem combinar resultados profissionais e dimensões de experiência e relacionamento. Uma política centrada apenas em atualização cadastral ou empregabilidade pode deixar de captar aspectos relevantes de identidade, pertencimento, desafios da formação e valor das redes.

Para gestores de programas stricto sensu, os achados oferecem uma base empírica para repensar ações de acompanhamento em três momentos articulados: durante a experiência acadêmica, na transição pós-titulação e na manutenção do relacionamento. Essa perspectiva evita que o acompanhamento seja iniciado apenas quando a instituição necessita coletar informações para avaliação ou prestação de contas.

4.8 Limitações

O estudo apresenta limitações relacionadas ao contexto empírico e ao desenho da pesquisa. Os participantes pertencem a programas stricto sensu de uma única instituição privada e da área de gestão, o que recomenda cautela na transferência dos resultados para outros contextos. A amostra foi não probabilística e os resultados quantitativos possuem caráter exclusivamente descritivo.

As sete entrevistas foram selecionadas intencionalmente para aprofundamento e confirmação interpretativa, sem pretensão de saturação teórica. Além disso, a análise é transversal: as percepções dos egressos foram coletadas em determinado momento e reconstruídas retrospectivamente, não acompanhando longitudinalmente sua evolução.

Pesquisas futuras podem comparar diferentes instituições, áreas do conhecimento e tempos decorridos desde a titulação, bem como utilizar desenhos longitudinais para

compreender como experiência, impacto profissional e relacionamento institucional se transformam ao longo da carreira.

5. Considerações finais

Este estudo analisou como egressos de programas stricto sensu percebem a experiência acadêmica, os impactos profissionais e o relacionamento institucional após a titulação. Os achados mostram que a experiência pós-formação é multidimensional: o valor atribuído ao curso envolve realização pessoal, desenvolvimento cognitivo, identidade profissional, reconhecimento, competências, relações construídas e expectativas de continuidade do vínculo.

A experiência acadêmica apresentou forte centralidade no corpus e foi associada tanto a transformações positivas quanto a desafios relevantes. A empregabilidade foi percebida predominantemente de forma indireta, por meio de reputação, autoridade e competências, e não como relação automática com remuneração. O relacionamento pós-formatura, por sua vez, mostrou-se frequentemente dependente de vínculos pessoais e pouco institucionalizado.

As expectativas sobre redes de egressos revelaram que a continuidade do engajamento depende de propósito, reciprocidade e valor concreto. Dessa forma, iniciativas de relacionamento precisam ultrapassar contatos episódicos e oferecer oportunidades que dialoguem com diferentes trajetórias profissionais e acadêmicas.

Teoricamente, o estudo reforça uma leitura longitudinal da experiência do egresso, aproximando acompanhamento, impacto profissional e relacionamento institucional. Gerencialmente, sugere que programas stricto sensu desenvolvam políticas de acompanhamento capazes de integrar escuta sobre a experiência formativa, monitoramento de impactos profissionais e construção de relações pós-titulação com valor percebido.

A principal conclusão é que a titulação não encerra a jornada do egresso. Ela reorganiza o significado da formação e inaugura uma nova fase de relacionamento na qual a instituição pode permanecer relevante - desde que consiga transformar vínculos pessoais, dados e interações em estratégias contínuas de acompanhamento e colaboração.

Referências

Alves, A. K. N., Monteiro, A. L. S., Bachega, S. J., & Tavares, D. M. (2024). Avaliação e acompanhamento de egressos em programas de pós-graduação: Uma pesquisa teórico-conceitual. In Simpósio de Engenharia de Produção, Catalão, GO, Brasil.

Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo (Edição revista e ampliada; A. Pinheiro, Trad.). Edições 70.

Cabral, T. L. O., Silva, F. C., Pacheco, A. S. V., & Melo, P. A. (2022). Gestão de egressos: Diretrizes para um programa de pós-graduação. Revista Alcance, 29(2), 156–172. https://doi.org/10.14210/alcance.v29n2(mai/ago).p156-172

Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2018). Designing and conducting mixed methods research (3rd ed.). Sage.

Lemon, K. N., & Verhoef, P. C. (2016). Understanding customer experience throughout the customer journey. Journal of Marketing, 80(6), 69–96.

Ludwiczak, A. K. (2021). Using customer journey mapping to improve public services: A critical analysis of the literature. Management, 25(2). https://doi.org/10.2478/manment-2019-0071

Ludwiczak, A. K. (2023). Improving service quality at universities through student journey mapping. Management, 27.

Maccari, E. A., & Teixeira, G. C. D. S. (2014). Estratégia e planejamento de projeto para acompanhamento de alunos egressos de programas de pós-graduação stricto sensu. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, 7(1), 101–116.

Paul, J. J. (2015). Acompanhamento de egressos do ensino superior: Experiência brasileira e internacional. Caderno CRH, 28(74), 309–326. https://doi.org/10.1590/S0103-49792015000200005

Simon, L. W., & Pacheco, A. S. V. (2017). Ações de acompanhamento de egressos: Um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ensino Superior, 3*(2), 94–113. https://doi.org/10.18256/2447-3944.2017.v3i2.2023

Uso de Inteligência Artificial Generativa: Foi utilizada a ferramenta ChatGPT, da OpenAI, como apoio à revisão linguística, organização e aprimoramento da estrutura textual, adequação editorial e elaboração gráfica de elementos visuais e resumo estruturado para a submissão na ferramenta. A concepção da pesquisa, problema, fundamentação, metodologia, dados, análises, interpretações e contribuições científicas são de responsabilidade dos autores, que revisaram criticamente e validaram integralmente o conteúdo submetido.